

DINÂMICA DA POPULAÇÃO DE AFÍDEOS VETORES DO B/CYDV EM CEREAIS DE INVERNO EM COXILHA-RS EM 2009 - RESULTADOS PRELIMINARES

Rebonatto, A.¹; Salvadori, J. R.^{2*}; Lau, D.²; Dalmago, G. A.²; Fernandes, J. M. C²

O nanismo amarelo, uma das principais doenças da cultura do trigo, é causado por vírus das espécies *Barley yellow dwarf virus* (BYDV) e *Cereal yellow dwarf virus* (CYDV), pertencentes à família *Luteoviridae*. Estes vírus são transmitidos por afídeos (Hemiptera: Aphididae), pragas que ocorrem em todas as regiões tritícolas do Brasil. Este trabalho tem por objetivo descrever a dinâmica do complexo afídeos-B/CYDVs de forma a obter dados que auxiliem na construção de um modelo de previsão de epidemias do complexo vírus-vetor. O monitoramento da população de afídeos e de seus parasitóides, por espécie, foi realizado com auxílio de armadilhas de água (bandejas amarelas), com coleta semanal. As coletas foram realizadas em parcelas experimentais de trigo (BRS Timbaúva, BRS Guabiju, Embrapa 16)/aveia-preta estabelecidas na área II da Embrapa Trigo (Coxilha-RS), em 27 bandejas distribuídas na área. O percentual do parasitismo foi estimado em afídeos coletados (100 indivíduos/mês) ao acaso em plantas de trigo os quais são transferidos para plantas de aveia-preta em laboratório e avaliados após dez dias. No período de maio a agosto de 2009 foi coletado um total de 212 afídeos, sendo que as espécies encontradas e a frequência foram: *Rhopalosiphum padi* (77,3 %), *Schizaphis graminum* (17,0 %), *Metopolophium dirhodum* (1,9 %), *Sitobion avenae* (0,9 %) e *Sipha maydis* (0,5 %), além de outras espécies (2,4 %) não identificadas. O maior pico populacional ocorreu em 25 de maio (II semana de coleta) com 23,1 % de afídeos coletados e o segundo pico foi observado em 27 de julho (11ª semana) quando se coletou 19,8 % dos afídeos. Quanto à incidência de parasitóides, coletados nas bandejas de 21 de julho a 25 de agosto, ocorreu um total de 2369 microhimenópteros, dentre esses, 2039 *Aphidius* sp. O pico populacional foi constatado em 25 de agosto com um total de 1332 parasitóides, incluindo várias espécies. O percentual de parasitismo nos afídeos coletados vivos no campo variou de 0 a 24,4 %.

¹ Acadêmico do Programa de Pós-Graduação, Universidade de Passo Fundo.

² Pesquisador da Embrapa Trigo, *orientador.